

REVEZAMENTO INTERASSISTENCIAL NO DUPLISMO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *revezamento interassistencial no duplismo* é o ato, processo ou efeito de as conscins intermissivistas, homem e mulher, alternarem-se na vivência da condição de epicentro energético fraterno na relação da dupla evolutiva (DE), de maneira consentida e lúcida, colocando-se na condição de arrimo mútuo, objetivando a continuidade das tarefas libertárias e o completismo existencial a 2.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *vez* deriva também do idioma Latim, *vicem*, acusativo de *vix*, “vez; sucessão; alternativa”. O vocábulo *revezamento* surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos.

Sinonimologia: 1. Revezamento assistencial interduplicista. 2. Revezamento evolutivo no duplismo. 3. Alternância duplicista assistente-assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *revezamento interassistencial no duplismo*, *minirrevezamento interassistencial no duplismo* e *maxirrevezamento interassistencial no duplismo* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Autorrevezamento multiexistencial. 2. Autorrevezamento evolutivo. 3. Carreira solo evolutiva. 4. Ignorância revezamentológica no duplismo.

Estrangeirismologia: o *timing* evolutivo na aceitação das responsabilidades conjuntas; o *rapport* multimilenar da dupla evolutiva refletido na afinidade recíproca; a possível dessoma do duplicista promovendo *turning point* evolutivo; o *focus* na policarmalidade; a *mutual assistance*; o *step-by-step* da maturidade da dupla.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade proexológica da dupla.

Coloquiologia: a postura *ponta firme*; o ato de *estar pronto para o que der e vier*; o ato de *calçar o sapato do outro*.

Proverbiologia. Eis 2 ditados populares ilustrando o tema: – *Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe. A união faz a força.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Coautoria.** A coautoria dos componentes da **dupla evolutiva**, em muitos casos, é o caminho para a condição de amizade raríssima daí para a frente, evolutivamente”.

2. “**Duplicistas.** Viver a 2, ou na condição de duplicistas, é atravessar a existência intrafísica e a realização das programações existenciais (proéxis), de **mãos dadas**”.

3. “**Revezamentos.** A **consciex amparadora** pode ter sido assistida ontem pela consciência que está assistindo hoje. A vida consciencial milenar dá muitas voltas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da corresponsabilidade interassistencial; o holopensene interassistencial duplicista sobrepairando as atitudes individualistas; o holopensene duplicis-

ta revezamentológico; os duplopenses; a duplopensidade; o materpensene interassistencial enquanto alicerce duplista; o holopensene interassistencial reciclogênico; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os pensenes da holomaturidade interassistencial afetiva; os fraternopenses; a fraternopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; a sintonia pensênica interassistencial conjunta; o holopensene da interdependência assistencial; a harmonia holopensênica na convivência duplista; o holopensene pessoal da interassistência interdimensional; o holopensene duplista da leveza desassediadora; o holopensene empático; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: o revezamento interassistencial no duplismo; o revezamento possibilitando inúmeras reciclagens; o revezamento perante as necessidades evolutivas individuais e de ambos os duplistas; o revezamento indicando a vivência de diversos papéis na mesma existência; o reencontro de destino; as afinidades percebidas desde o reencontro; o exemplarismo do casal duplista; a presença da dupla promovendo expansão da afetividade; as relevantes recins resultantes dos *feedbacks* da dupla; a atualização quanto à versão positiva de ambos; a felicidade genuína pelas conquistas do outro; a interassistência tarística em não deixar de pontuar os inconvenientes; os incentivos e as heterocríticas cosmoéticas permeando a relação a 2; o olhar fraterno; o oaristo enquanto elemento relevante do relacionamento duradouro; as imprescindíveis concessões de ambos; a concessão cosmoética; o *modus* acolhedor da dupla; a valorização dos trafores e compreensão dos trafores do(a) duplista; a vivência diária da fraternidade; a predisposição diária em assistir a dupla; a atenção empática à dupla; o saber dar e receber; o *strong profile* pró-duplismo exitoso evidenciado durante as crises somáticas; a cumplicidade cosmoética; a coparticipação evolutiva a 2; o continuísmo evolutivo duplista; a proéxis compartilhada; o companheirismo; a insuspeição mútua; o exercício de abrir mão de ter razão; a postura antiqueixa; a desinibição na intimidade do casal; a aliança traforista; o respeito ao nível de maturidade do duplista; o ato de o duplista masculino ultrapassar a sociedade machista eventualmente permitindo ser conduzido; a valorização da presença do outro sem gerar codependência; a certeza do reencontro de amizade raríssima; o ato de não desistir do outro; a doença enquanto acelerador da maturidade reciclogênica; a teática do pró-perdão antecipado no duplismo; a interconfiança; a gratidão pelos aportes recebidos intra e extrafísicos; a leveza consciencial sendo ferramenta imprescindível nas adversidades; a escuta fraterna; o bom humor terapêutico em momentos difíceis de interdependência; a gratidão mútua; o saber ser líder e saber ser liderado; os altos e baixos da vida; a resiliência; o ato inteligente de entender a transitoriedade da vida; o mérito exitoso da moratória existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a hipótese quanto à condição de ser egressos da mesma paraprocedência; as sincronidades multidimensionais; a ampliação da *network* extrafísica em razão das amizades estabelecidas com o duplista no intrafísico; a assunção do epicentrismo energético interassistencial a partir das reciclagens; a hipótese do acordo do revezamento feito no extrafísico; a possibilidade de ressonância na condição de amigos raríssimos da dupla evolutiva multiexistencial; a interrelação sutil conscin-consciex; os fatos e parafatos evidenciando presença da paramizade raríssima; o tenepessismo; a possível continuação pós-dessomática dos trabalhos assistenciais realizados enquanto dupla.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das consciências predispostas ao revezamento interassistencial*; o *sinergismo da dupla potencializando os trafores*; o *sinergismo confiança-interconfiança*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo da reciprocidade duplológica*; o *sinergismo das energias conscienciais (ECs) a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–assistido); o *sinergismo da amizade entre os parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo autodesassédio–heterodesassédio*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da empatia evolutiva; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da evolução interassistencial conjunta; o princípio de o menos doente cuidar do mais doente; o princípio da anticonflitividade; o princípio sinérgico de a conjugação de 2 afins resultar muito mais se comparada à soma simples dos resultados de cada qual.

Codigologia: o código duplista de cosmoética (CDC) direcionando as ações da dupla; o código pessoal de Cosmoética (CPC) sendo norteador básico desta existência.

Teoriologia: a teoria da coevolução; a teoria da vivência da grupocarmalidade; a teoria da parceria ideal; a teoria e a vivência da rotina útil contemplando o cuidado na dupla; a teoria da evolutividade continuada; o 1% de teoria alicerçando os 99% de prática; a teoria da reeducação consciencial; a teoria da saúde consciencial.

Voluntariologia: a atuação no voluntariado conscienciológico com a dupla evolutiva; a gratidão ao duplista pelo compartilhamento do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopen-senologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Duplogia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Holocarmologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Autopesqui-sologia.

Efeitologia: o efeito da autodisponibilidade para a interassistência; o efeito impactante do revezamento compulsório; o efeito da reciprocidade afetiva, por meio do convívio fraterno; o efeito do egocídio cosmoético; o efeito homeostático da intercooperação duplista; o efeito da tenepes auxiliando no desassédio da dupla; o efeito da reciclagem consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial encontro-desencontro-reencontro; o ciclo apego-de-sapego; o ciclo notícia-impacto-ação; o ciclo autoconscientização-autorresponsabilidade; o ciclo início-meio-fim; o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo reparatório erro-correção-acerto conquistado com a maturidade da dupla.

Enumerologia: a responsabilidade duplista quanto à proéxis; a responsabilidade duplista quanto à intencionalidade cosmoética; a responsabilidade duplista quanto à ortopen-senidade; a responsabilidade duplista no resgate de consciências do grupocarma; a responsabilidade duplista na retribuição dos aportes recebidos; a responsabilidade duplista quanto à afetividade madura; a responsabilidade duplista enquanto primeira etapa para a vivência da maxifraternidade.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio busca mútua-reencontro; o binômio afetividade-responsabilidade; o binômio equipin (dupla)-equipex; o binômio concessão-gratidão; o binômio simpatia-empatia; o binômio atenção-carinho; o binômio compreensão-respeito; o binômio experiência-aprendizagem.

Interaciologia: a interação Curso Intermisso (CI)-planejamento duplista; a interação dupla evolutiva-grupo evolutivo; a interação meio (dupla evolutiva)-fim (proéxis); a interação comunicação com o duplista-paradiálogo com o amparador; a interação inteligência evolutiva (IE)-autoconscientização revezamentológica; a interação parentela-parceiro; a interação dupla evolutiva-gestação consciencial.

Crescendologia: o crescendo dupla evolutiva-amizade raríssima; o crescendo sexualidade madura-holomaturidade consciencial; o crescendo egocídio sincero-amor doador; o crescendo autoproéxis-duploproéxis-maxiproéxis; o crescendo condição pré-duplista-condição duplista exitosa; o crescendo de realizações conjuntas rumo ao compléxis a 2; o crescendo apego anticosmoético-desapego cosmoético.

Trinomiologia: o trinômio amizade-afetividade-maxifraternidade; o trinômio abertismo-desprendimento-holomaturidade; o trinômio carta-artigo-verbete; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio lucidez-autoconfiança-autossuperação; o trinômio equilíbrio energético-acalmia das emoções-pacificação mental; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo.

Polinomiologia: o *polinômio pré-casal–casal incompleto–casal íntimo–casal parapsíquico*; o *polinômio autocrítica-autodiscernimento-autopesquisa-autenfrentamento-autorrecin*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio neofilia-abertismo-experimentação-renovação*; o *polinômio necessidades individuais–modus operandi distintos–interesses conjuntos–conquistas evolutivas*; o *polinômio cosmoético intencionalidade-consenso-coesão-coerência-complementaridade*; o *megapolinômio interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo encontrar pronto / construir*; o *antagonismo alma gêmea / dupla evolutiva*; o *antagonismo objetivos egocentrados / objetivos duplocármicos*; o *antagonismo isolamento patológico a 2 / abertismo consciencial a 2*; o *antagonismo idealização do relacionamento / visão realista do relacionamento*; o *antagonismo fidelidade / promiscuidade*; o *antagonismo mal humor assediador / bom humor desassediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as atitudes pessoais repercutirem nas atitudes da dupla*; o *paradoxo de a assistência ao duplista reverter ao assistente*; o *paradoxo de, quanto maior o entrosamento homeostático a 2, maior a repercussão nas outras consciências*; o *paradoxo existente no estresse positivo da crise de crescimento a 2*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo conjunto*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da economia de males nos ajustes cosmoéticos da conduta duplista*; a *lei do ganha-ganha na interassistência duplista*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da afinidade interconsciencial*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *duplofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *recinofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *autossuperação do medo de liderar ou de ser liderado*; a *profilaxia do medo de perder alguém*; a *autossuplantação do medo de ficar só*; a *auteliminação da hipengiofobia com o compromisso de assistir ao duplista*; a *autexclusão da tanatofobia*; a *autorreciclagem do medo de demonstrar fragilidades*; a *erradicação da decidofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dependência emocional*; a *suplantação da síndrome da carência afetiva*; a *ultrapassagem da síndrome de coitadinho*; a *remissão da síndrome da insegurança*; a *reciclagem da síndrome do infantilismo*; a *eliminação da síndrome da imaturidade consciencial*; a *extinção da síndrome da despersonalização comum nos casais imaturos*.

Mitologia: a *superação do mito do casamento perfeito*; a *cura do mito da alma gêmea*; a *extinção mútua do mito do amor romântico*; o *corde do mito da mudança de patamar evolutivo sem autesforço*; o *fim do mito de não precisar de ninguém para evoluir*; a *supressão do mito do sexo frágil*; o *mito de “encontrar” o parceiro da dupla evolutiva pronto*; a *eliminação do mito da vida humana única*.

Holotecologia: a *duploteca*; a *assistencioteca*; a *policarmoteca*; a *pensenoteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Revezamentologia*; a *Duplismologia*; a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Amparologia*; a *Taristicologia*; a *Paratecnologia*; a *Pensenologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin heterorrevezadora interassistencial*.

Masculinologia: o *duplista*; o *parceiro assistencial*; o *conscienciólogo*; o *verbetógrafo*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *amparador intrafísico*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *cuidador*; o *docente conscienciológico*; o *amparador extrafísico*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*.

Femininologia: a *duplista*; a *parceira assistencial*; a *consciencióloga*; a *verbetógrafa*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *tenepessista*; a *amparadora intrafísica*; a *voluntária da Conscienciologia*.

ciologia; a cuidadora; a docente conscienciológica; a amparadora extrafísica; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrevezamento* interassistencial no duplismo = a condição da dupla evolutiva madura, de parceiros lúcidos quanto à alternância, atuantes na dinamização e completismo da proéxis de ambos; *maxirrevezamento* interassistencial no duplismo = a condição da dupla evolutiva madura, de parceiros lúcidos quanto à alternância, atuantes na dinamização e completismo da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da Duplologia*.

Cronêmica. De acordo com a *Multidimensiologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, 3 estágios perceptíveis no revezamento interassistencial entre duplistas:

1. **Pré-ressomático:** consciex-consciex; a elaboração de proéxis convergentes ainda no período intermissivo.
2. **Pós-ressomático:** conscin-conscin; o reencontro memorável entre o casal na dimensão intrafísica.
3. **Pós-dessomático:** consciex-consciex; a euforex vivenciada a 2 após cumprimento exitoso de programação existencial (compléxis duplista).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o revezamento interassistencial no duplismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autoconscientização revezamentológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
06. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Predisposição ao duplismo:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.
14. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplologia; Homeostático.
15. **Revezamento amparador-amparando:** Interassistenciologia; Homeostático.

**A VIVÊNCIA DO REVEZAMENTO INTERASSISTENCIAL
DUPLISTA PROPICIA A CONVERGÊNCIA DE TRAFORES,
COM O OBJETIVO MAIOR DE ASSISTÊNCIA POLICÁRMICA
A FAVOR DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA EXITOSA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a condição de revezamento interassistencial no duplismo? Em caso afirmativo, consciente ou inconscientemente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 353, 555 e 1.478.

2. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 168.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 725 e 733.

L. B. R.